

TRIBUNA ESPORTIVA

Brasil fez bonito nos Jogos Pan-americanos

Sensacional! Voltamos com uma medalha dos Pan-Americanos e um injusto 4º lugar. Merecíamos o 3º.

Foi nossa melhor participação nos jogos. Faturamos 122 medalhas, 20% a mais que as 101 de Winnipeg, há quatro anos.

Foram 28 contra 25 de ouro, 40 a 32 de prata e e 54 a 44 de bronze.

Tudo por apenas R\$ 9 milhões gastos pela delegação de 479 atletas em 15 dias. O Milan pagou três vezes mais só pelo Kaká.

Assim, no País do futebol brilharam a natação, a canoagem, o handebol, o atletismo, o remo, a ginástica, o tênis de mesa e até o tae kwon do.


Além do futebol feminino, já que o masculino decepcionou, como o vôlei, o hipismo e o boxe, modalidades em que costumamos ir bem. Faz parte.


Mas o povo adorou. A Bandeirantes conseguiu sua maior audiência em muito tempo com a final do handebol feminino.


Fora o orgulho e o estímulo para a garotada ver gente nossa no pódio todos os dias, cantando o Hino Nacional.


Mas, atenção: Pan é uma coisa. Olimpíada é muito diferente. São quatro vezes mais países e é tudo gente de peso.


Mas o pontapé inicial está dado. Agora é aprimorar o talento e a capacidade dos heróis de hoje.


 Faltaram competência e raça para Santos e São Paulo assumirem a liderança do Brasileiro.

 Líder não perde para o medíocre Figueirense (13º lugar) nem empata com o fraco Criciúma (7º).

 Corinthians também decepcionou. Cadê a arrancada prometida para ir à Libertadores?

 O São Caetano livrou um pouco a cara dos paulistas. Fez a sexta partida invicta e subiu para o sexto lugar.

 O Palmeiras teve sorte: Marcos garantiu, o Botafogo perdeu e agora o verdão é líder isolado da série B.

 Lembra 1997? O pequeno Bétis levou Denilson por 32 milhões de dólares.

Cinco anos depois, três gigantes europeus desembolsam quatro milhões a menos para comprar três craques brasileiros.

Por 28 milhões de dólares, levam Kaká (nove milhões), Kléberson (dez milhões) e Diego (nove milhões).

Esse dinheiro não passa de uns trocados no milionário futebol da Europa.

Afinal, eles pagaram 35 milhões de dólares por David Beckham, que é mais uma atração circense que jogador de futebol.

E, ao contrário dos três brasileiros, está em fim de carreira.

Esta é a triste situação em que os criminosos cartolas deixaram o melhor futebol do mundo. Exportador de pé-de-obra por uns trocados.

PANEX

Prossegue curso sobre reestruturação



Wagnão, à esquerda, fala aos trabalhadores na Panex sobre reestruturação

Com uma palestra sobre reestruturação produtiva do companheiro Wagner Luiz de Freitas, o Wagnão, da Mercedes-Benz, prosseguiu o curso de Formação Técnica Geral realizado em conjunto pela Panex, em São Bernardo, com o Sindicato, a Confederação Nacional de Metalúrgicos (CNM) da CUT e a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

José Paulo Nogueira, diretor do Sindicato e trabalhador na Panex, disse que Wagnão foi convidado por trabalhar em indústria que participou de experiência bem-sucedida de

reestruturação produtiva negociada com o Sindicato, como eles pretendem fazer na Panex.

"O debate foi muito bom por agregar experiência de quem já passou por um processo que atravessamos agora", disse Zé Paulo. O projeto experimental dessa turma foi instalado com grande sucesso na Panex, segundo o dirigente, e a idéia é expandi-lo para toda a categoria. Ele começou em agosto de 2002 e deve terminar em outubro e seu diferencial é ter sido todo negociado com a empresa.

Consulte os convênios do Sindicato pela internet



www.smabc.org.br Agora mais rápido e mais ágil

Os mais de 400 convênios que o Sindicato oferece a seus associados podem ser consultados pela internet. Lá você encontrará clínicas odontológicas e médicas, hospitais, academias, escolas e muito mais. Todos com descontos especiais.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1695 - Terça-feira, 19 de agosto de 2003

Volks cancela transferências



Feijóo afirma que qualquer medida sobre a Autovisão passará por decisão dos trabalhadores

Depois de 15 dias de mobilização e protestos diários, os trabalhadores conseguiram que a empresa cancelasse as transferências e abrisse processo de negociação. *Página 3*

Fique sócio da MetalCred

Crédito com as menores taxas. Poupança com o melhor rendimento

De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, no 1º andar da Sede do Sindicato.



CAMPANHA SALARIAL



Metalúrgicos na última sexta-feira em ato na Fiesp

Pautas são entregues e metalúrgicos reafirmam reivindicações. *Página 2.*

NOTAS E RECADOS

Vamos em duas rodas

Produção e vendas de motocicletas vão muito bem no Brasil. No primeiro semestre foram produzidas 570 mil unidades, 18% a mais que no primeiro semestre do ano passado.

Superando

Pelo ritmo no qual é implantado, o governo quer chegar em duas mil localidades com o Fome Zero este ano, 200 a mais que a previsão inicial.

Atingiu aqui, sim

A guerra no Iraque causou R\$ 1,3 bilhão de prejuízos para a Petrobras. É que a estatal havia comprado petróleo antes do conflito, quando os preços do barril estavam em alta.

Revisão

A onda calor na Europa pode ter matado cinco mil pessoas na França e não três mil como o anunciado.

Ação preventiva

As escolas públicas começam hoje a distribuição de preservativos aos alunos entre 16 e 19 anos.

Às escuras

Especialistas dizem que o próximo apagão deve ocorrer na Europa. Assim como no Brasil, o problema, que também atingiu os EUA, é a falta de investimento.

Cardiopatia no samba

Depois do susto de Zeca Pagodinho, ontem foi a vez de Jorge Aragão ser internado às pressas.

De calça curta

Segundo o Ministério Público, o ex-prefeito Celso Pitta pode estar envolvido em esquema de propina no caso Banestado.

Prestígio

A primeira entrevista exclusiva do presidente Lula a um veículo impresso não foi à revista *Veja*, mas sim à *Tribuna Metalúrgica*.

CAMPANHA SALARIAL

A reposição é sagrada

O presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM), Adi dos Santos Lima, reiterou que a reposição da inflação aos salários é sagrada. Essa foi sua resposta para a argumentação dos patrões que já aventaram a possibilidade de não correção dos salários diante a atual conjuntura econômica.

“Não ter a reposição é concordar em rebaixar salário. Isso é prejudicial para toda a economia”, disse o presidente da FEM na última sexta-feira, durante entrega da pauta de reivindicações a Fiesp.

Ao contrário do que sugerem os empresários, a FEM pediu ousadia e criatividade nas negociações. “Nossa agenda tem de ser positiva. A campanha deve ter como meta a retomada do desenvolvimento, com geração de emprego”, afirmou Adi.

Com a entrega da pauta aos cinco grupos patronais, oficialmen-



Representantes da CUT entregam pauta aos empresários

te os metalúrgicos da CUT no Estado de São Paulo começaram a campanha salarial.

As principais reivindicações são ampliação do nível de emprego e redução da jornada, reposição integral da inflação sobre os salários

e ampliação dos direitos sociais. A campanha foi antecipada porque os metalúrgicos querem a mudança da data-base de 1º de novembro para 1º de setembro. Ainda não foi definido o calendário de negociações com os grupos.

COMISSÃO DE CONCILIAÇÃO PRÉVIA

FEM e Sindipeças assinam acordo



Feijóo, Adi, Gustavo (advogado do Sindipeças) e Oliveira (advogado da FEM)

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) assinou acordo com o Sindipeças para a criação de uma Comissão de Conciliação Prévia (CCP). A assinatura do acordo foi na última sexta-feira na Sede do Sindicato

A exemplo da que já existe com o Grupo 9 (máquinas e eletroeletrônicos), a CCP é um órgão que procura resolver rapidamente qualquer tipo de conflito. Assim, se um traba-

lhador tem um problema como equiparação salarial, por exemplo, poderá procurar a comissão de conciliação e tentar um acordo diretamente com a empresa antes de procurar a Justiça do Trabalho. As conciliações valem tanto para trabalhadores empregados como para os que saíram do emprego.

A FEM e o Sindipeças tratam agora da instalação e do início de funcionamento da CCP.

Feijóo na Rádio ABC

A entrega da pauta da Campanha Salarial 2003 dos metalúrgicos à Fiesp é o assunto de hoje do presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, na Rádio ABC-AM 1570 Khz. Em dois horários: 11h30 e 18h30. Não deixe de ouvir.

Expediente na Sede

Em virtude do feriado municipal de São Bernardo, amanhã não haverá atendimento na Sede do Sindicato.

FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

CAPA

Sem ameaça, negociação

Os trabalhadores na Volks aprovaram ontem o início das negociações sobre o projeto Autovisão, depois que a empresa cancelou as transferências programadas para setembro.

Durante assembleia realizada na tarde de ontem também foi autorizada a ida de uma delegação de trabalhadores na Volks alemã, para conhecer o projeto Autovisão e como ele foi implantado na matriz.

Mobilização

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, disse que a união e solidariedade não permitiram que as cartas provocassem uma divisão entre os trabalhadores. E foi essa mobilização, segundo ele, que fez com que a empresa cancelasse as transferências e começasse as negociações. Desde o início de agosto que os trabalhadores faziam mobilizações diárias.

A retirada das ameaças das cartas significa uma vitória parcial. “A vitória total só virá com um acordo depois de aprovado ou não pelos trabalhadores”, disse Feijóo.

Ele comentou que durante o processo de negociação os trabalhadores devem continuar unidos e mobilizados para não aceitarem nenhuma outra ameaça.

O presidente do Sindicato garantiu que nada será implantado de maneira unilateral: “Tudo vai passar por assembleia”, concluiu.



Assembleia aprova negociações e a ida de uma delegação para a Alemanha

“Queremos investimentos, mas sem custos”

O presidente do Sindicato disse que via com otimismo o cancelamento das transferências, pois era preciso tirar a ameaça que pairava sobre os trabalhadores.

Ele comentou que o Sindicato quer os investimentos programados pela Volks, mas sem custo adicional aos trabalhadores e sem mexer nas garantias que existem hoje.

Feijóo disse que uma delega-

ção com cerca de dez trabalhadores vai para a Alemanha, entre eles dois companheiros que receberam as cartas de transferência.

Essa delegação vai conhecer o projeto de perto, como ele foi implantado na Alemanha e que tipo de garantias ele dá aos trabalhadores. “Pode ser uma simples agência de intermediação de empregos ou pode ser um projeto de abra novos postos de trabalho. Vamos lá para ver”.

Sorteio definirá delegação

A delegação que vai à matriz na Alemanha conhecer o projeto Autovisão vai contar com dois trabalhadores que receberam a carta de transferência.

Se você está interessado, deve

se inscrever até às dez horas de hoje na sala da Comissão de Fábrica, na ala 3. As inscrições estão abertas desde ontem, e o sorteio vai acontecer logo depois do término do prazo para inscrições.

PARCELAMENTO DA CPMF

Receita Federal atrasa entrega das senhas

A Receita Federal atrasará o envio das senhas de acesso para saber o valor total da dívida da CPMF. Segundo consulta feita pelo Sindicato, as senhas só chegarão entre 45 a 60 dias na casa de quem se cadastrou para o parcelamento. Só com a senha em mãos, é que você poderá saber o valor total da CPMF a ser paga e planejar as parcelas.

Enquanto a senha não vem, quem aderiu ao parcelamento deve continuar pagando o DARF mensalmente, sempre com um valor mínimo de R\$ 50,00, em qualquer dia até o final do mês. Se a pessoa quiser ter uma idéia aproximada de valores, pode procurar a agência bancária para se informar.

Se o valor da segunda parcela

for menor que R\$ 50,00, pague-o também com a DARF. Nesse caso, o valor mínimo é R\$ 10,00.

Prorrogação

Foi prorrogado para até dia 28 deste mês o prazo de adesão ao parcelamento. A adesão é feita exclusivamente pela internet. Acesse o portal www.pgfn.fazenda.gov.br e siga os passos indicados.

SAIBA MAIS

Um novo padrão de regulação

Nos últimos congressos da CUT e do nosso Sindicato, um dos pontos mais importantes de debate foi a reforma sindical e trabalhista.

As questões em relação a este tema estão claras para os metalúrgicos e para os demais segmentos da classe trabalhadora representada pela central, conforme indicam as resoluções congressuais.

Elas giram em torno de direitos fundamentais como liberdade e autonomia sindical, representação no local de trabalho e contratação coletiva.

A Folha de São Paulo de domingo, dia 17, dedicou mais uma matéria ao tema, indicando como será o processo de negociação entre trabalhadores e empresários no Fórum Nacional do Trabalho, especialmente criado para que as partes interessadas debatam e cheguem a um consenso em relação ao novo sistema de relações de trabalho.

Como temos abordado nos programas de formação, particularmente nos cursos Sindicato na Fábrica e Negociação Coletiva, o movimento sindical não está reivindicando medidas tópicas ou isoladas em relação à legislação trabalhista e sindical.

Estamos falando de um conjunto articulado de mudanças que dizem respeito ao conjunto de normas que regulam a relação capital-trabalho no País.

Estamos reivindicando direitos democráticos fundamentais, há muitos anos assegurados aos trabalhadores de países onde a democracia se consolidou.

Em outras palavras, estamos querendo mudar as “regras do jogo” estabelecidas nos anos quarenta com a CLT.

O padrão de regulação corporativo que está em vigor, desde esta época, restringe os direitos coletivos dos trabalhadores.

Mantém, assim, um enorme desequilíbrio na relação entre capital e trabalho, favorecendo sobremaneira os empresários.

O sentido da mudança deve ser o de reverter essa correlação de forças. Não se trata, pois, de uma mudança qualquer, do mesmo modo que não se faz a conta-gotas.

Departamento de Formação